

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte OESP Class.: 17

Data 10/08/72 Pg.: \_\_\_\_\_

**Costa  
Cavalcanti:  
a ocasião  
é muito  
boa.**

Opinião do ministro Costa Cavalcanti sobre o VIII Congresso Interamericano de Indigenismo:

“o Congresso é uma boa oportunidade para que os países americanos e observadores europeus sintam a dimensão do trabalho que está sendo realizado pelo governo brasileiro em favor do índio”.

O ministro do Interior visitou ontem a sede do Congresso, no seu terceiro dia de atividades.

O dia de ontem foi muito movimentado, tendo sido aprovadas 12 proposições brasileiras e uma da delegação norte-americana. Foram aprovadas duas propostas da delegação brasileira. Uma recomenda que seja facilitado o acesso de indígenas a todas as atividades sócio-econômicas e principalmente aos órgãos indigenistas. Outra pede aos governos que considerem como válidos juridicamente os atos praticados por indígenas segundo padrões de sua cultura, nas regiões por eles habitadas.

**O jornal  
do Vaticano  
teme pelos  
nossos  
índios.**

O semanário do Vaticano, “L’Osservatore della Domenica”, está preocupado com os índios brasileiros.

Em sua edição desta semana, o jornal pergunta se o atual crescimento do Brasil não ameaça a existência dos índios na Amazônia.

Segundo “L’Osservatore”, essa “transformação imponente”, facilitada pelos imensos recursos naturais do país, “tornam possível para o Brasil um futuro papel de potencia mundial, que está agora ao alcance da mão.”

O semanário do Vaticano diz que tudo isso tem um “preço ecológico”, o da extinção dos índios da Amazonia, que, segundo afirma, “não obstante todas as medidas tomadas para proteger a sua subsistencia, ficaram reduzidos a menos de cem mil.”

O semanário diz também que o Brasil — “o gigante da América do Sul” — está despertando e já não nos cabem mais os tradicionais clichés de carnaval, samba, café e da vida divertida. “Está convertendo-se em um país de preponderante importancia no plano economico mundial, com um ritmo de crescimento recorde de 11 por cento ao ano”.